

Dados epidemiológicos, políticas de prevenção e combate ao vírus Zika e outras políticas de proteção de mães e crianças com a microcefalia

Giovanny V A França

Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde
giovanny.franca@saude.gov.br

Jacirene G L Franco

Secretaria de Atenção à Saúde
Ministério da Saúde
jacirene.franco@saude.gov.br



Tópicos

Linha do tempo

Enfrentamento da emergência

Situação epidemiológica atual

Políticas e ações de proteção de mães e crianças

Desafios





Linha do tempo

Linha do tempo

Rio Grande do Norte:
Rumores de doença exantemática de causa desconhecida

1ª notificação de doença exantemática de causa desconhecida na região Nordeste

Bahia:
Confirmação da circulação do vírus Zika

São Paulo:
identificação do vírus Zika em paciente transplantado

Bahia: publicação do 1º caso confirmado por laboratório

Bahia: 1º caso de síndrome de Guillain-Barré

Pernambuco:
observado aumento na ocorrência de microcefalia

2º semestre 2014

JAN 15

FEV 15

MAR 15

ABR 15

MAI 15

JUN 15

JUL 15

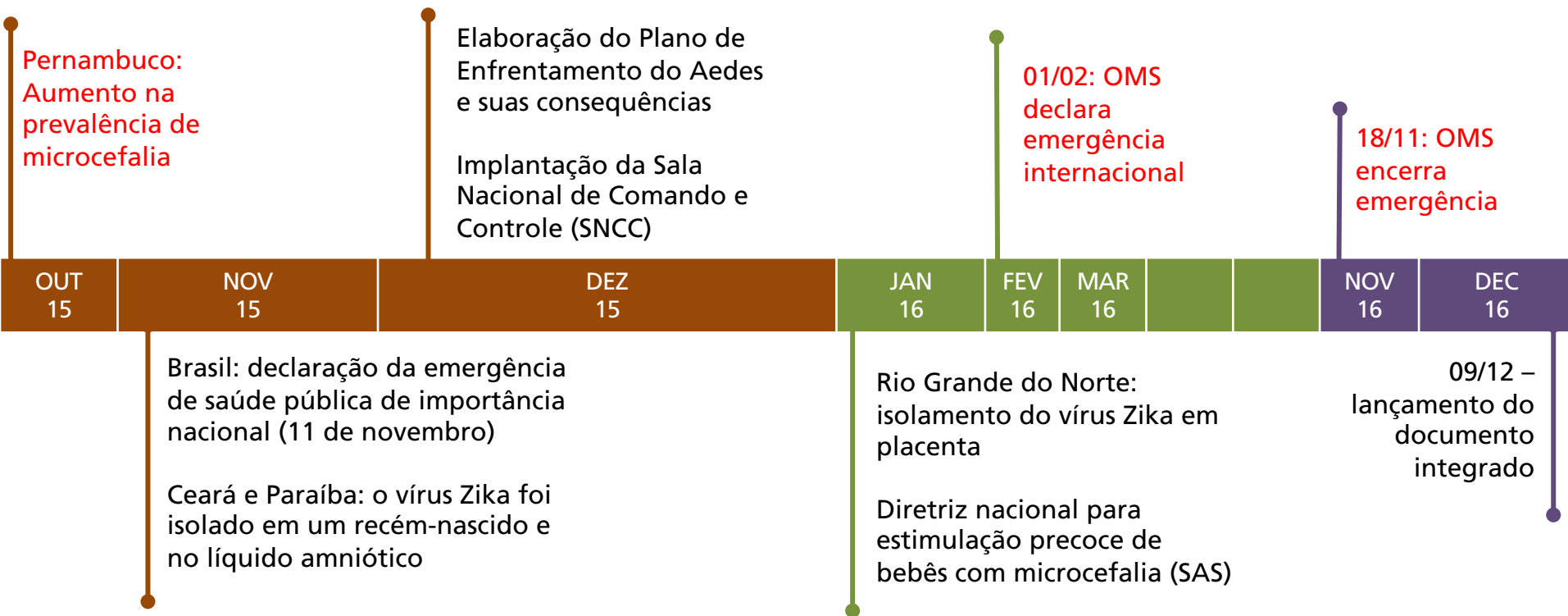
AGO 15

SET 15



RN, PB and MA: Investigação de campo pelo EpiSUS

Linha do tempo



Microcefalia



Bebê com a cabeça
no tamanho
"normal"



Tamanho normal

Bebê com
microcefalia



Tamanho normal

Bebê com
microcefalia grave

Characterizing the Pattern of Anomalies in Congenital Zika Syndrome for Pediatric Clinicians

Cynthia A. Moore, MD, PhD; J. Erin Staples, MD, PhD; William B. Dobyns, MD; André Pessoa, MD; Camila V. Ventura, MD; Eduardo Borges da Fonseca, MD, PhD; Erlane Marques Ribeiro, MD, PhD; Liana O. Ventura, MD; Norberto Nogueira Neto, MD; J. Fernando Arena, MD, PhD; Sonja A. Rasmussen, MD, MS

Figure 2. Brain Findings in Infants With Presumed Congenital Zika Syndrome

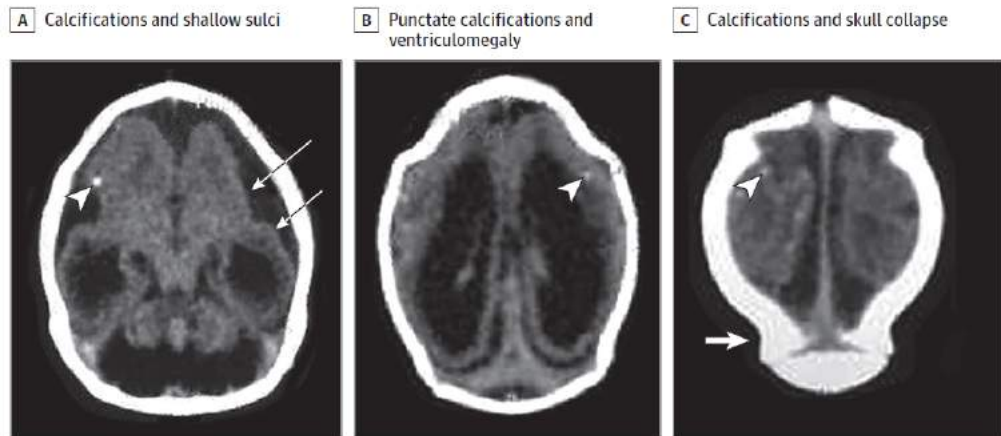
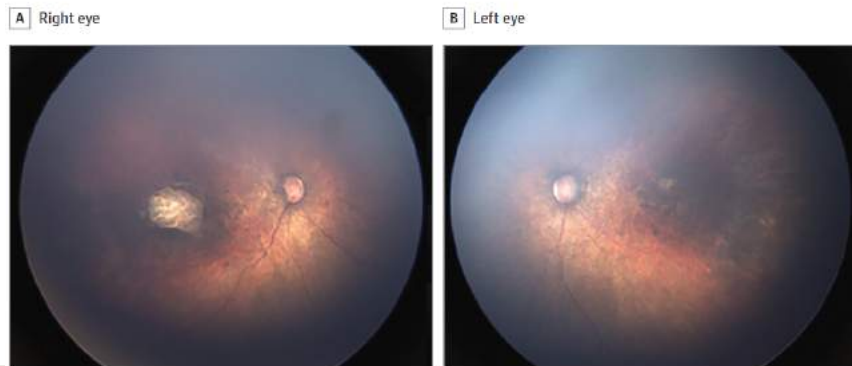


Figure 4. Infants With Congenital Zika Infection, Microcephaly, and Arthrogyposis

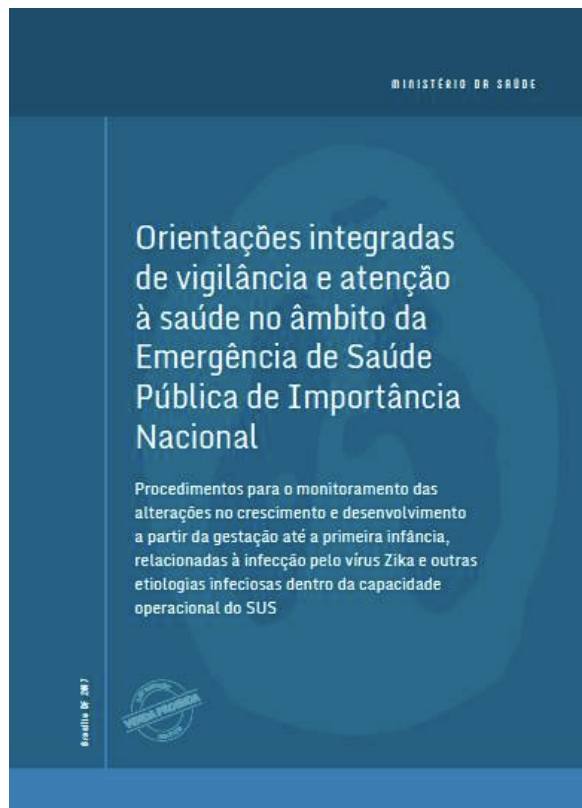


Figure 3. Wide-Angle Fundus Images (RetCam) of a Male Infant With Congenital Zika Infection

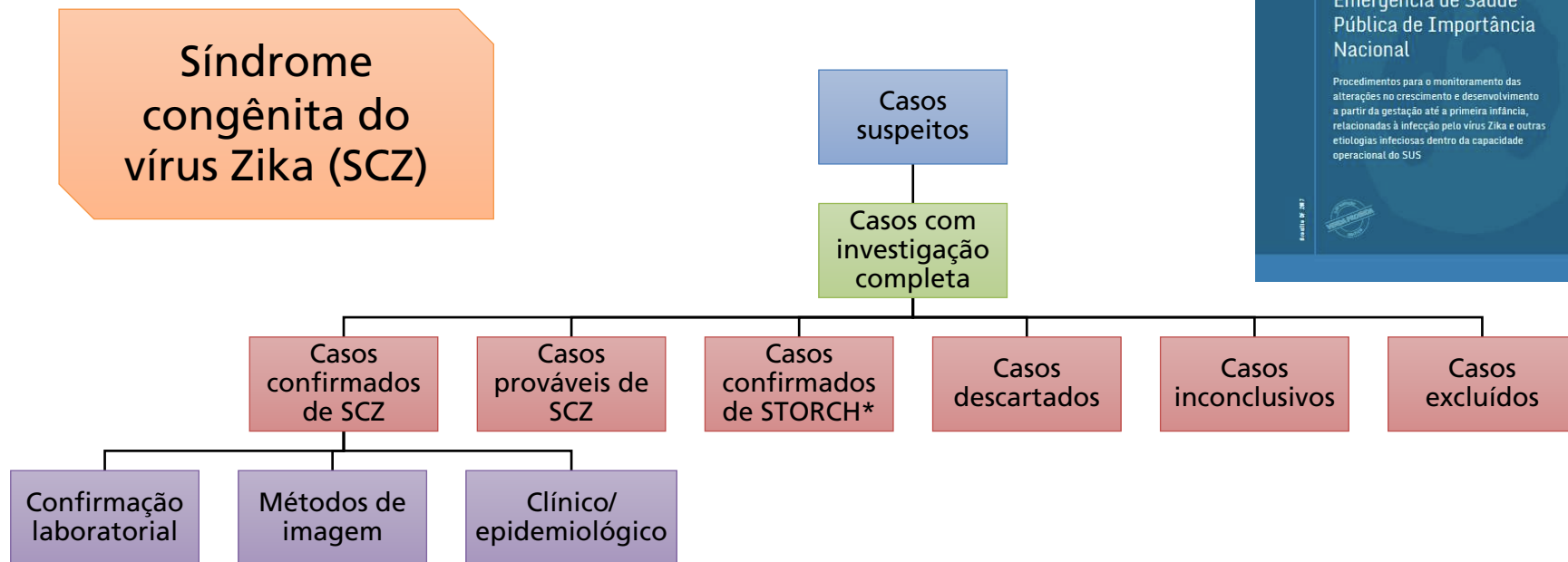
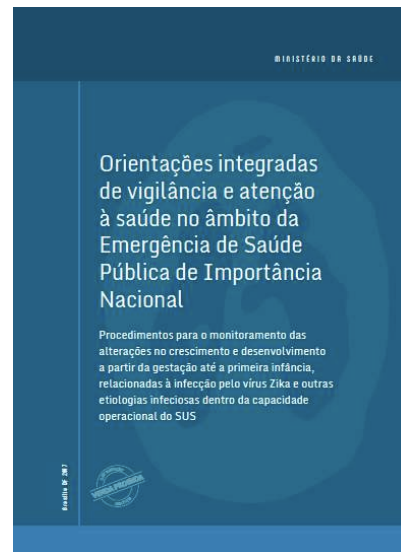


JAMA Pediatr. doi:10.1001/jamapediatrics.2016.3982
Published online November 3, 2016.

Protocolo



Classificação dos casos suspeitos



*STORCH: sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes simplex.



Enfrentando a emergência

Plano de Enfrentamento do Aedes e suas consequências



Mobilização e
combate ao
Aedes aegypti



Cuidado



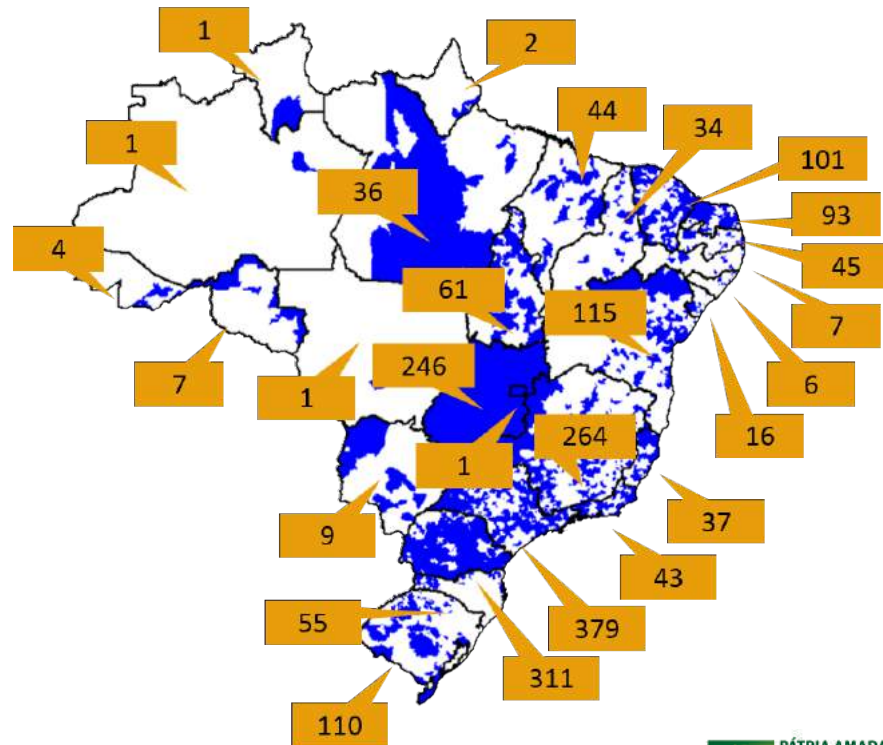
Desenvolvimento
tecnológico,
educação e
pesquisa



Mobilização e
combate ao
Aedes aegypti

Salas de Coordenação e Controle

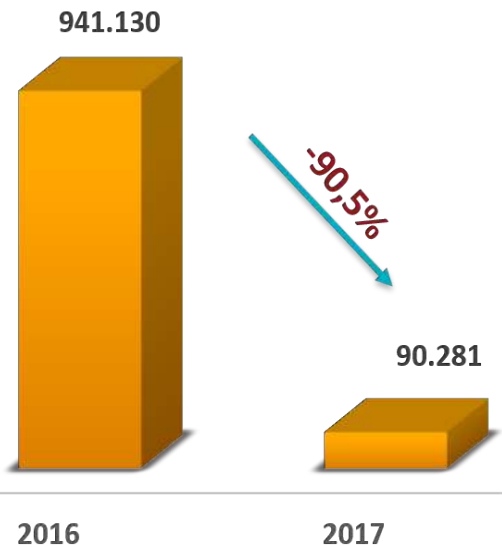
- 2.029 salas municipais
- Monitoramento das ações de combate ao vetor
 - Visitas domiciliares
 - Campanhas nacionais
 - Envolvimento da comunidade escolar
 - Levantamento do índice de infestação (LIRAa)



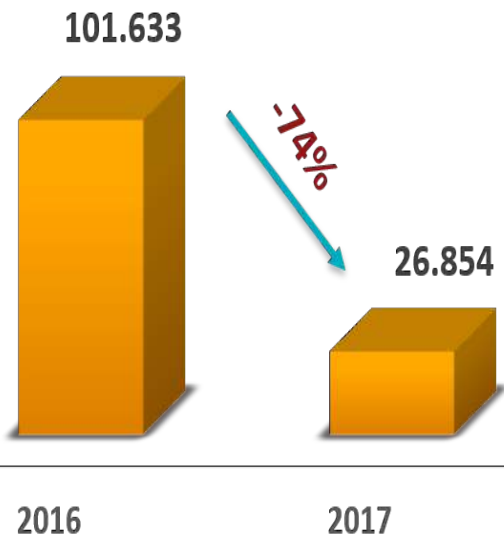


Importantes decréscimos em 2017

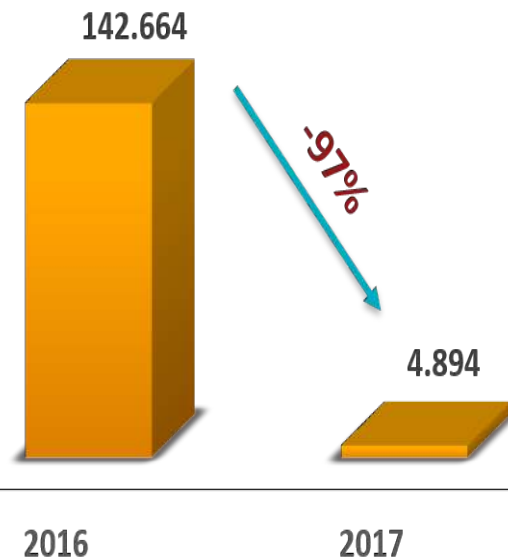
Dengue



Chikungunya



Zika





Cuidado



Estratégia de Ação Rápida

- » Lançada por meio de Portaria Interministerial - Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social - em 2016



6.694 casos foram esclarecidos

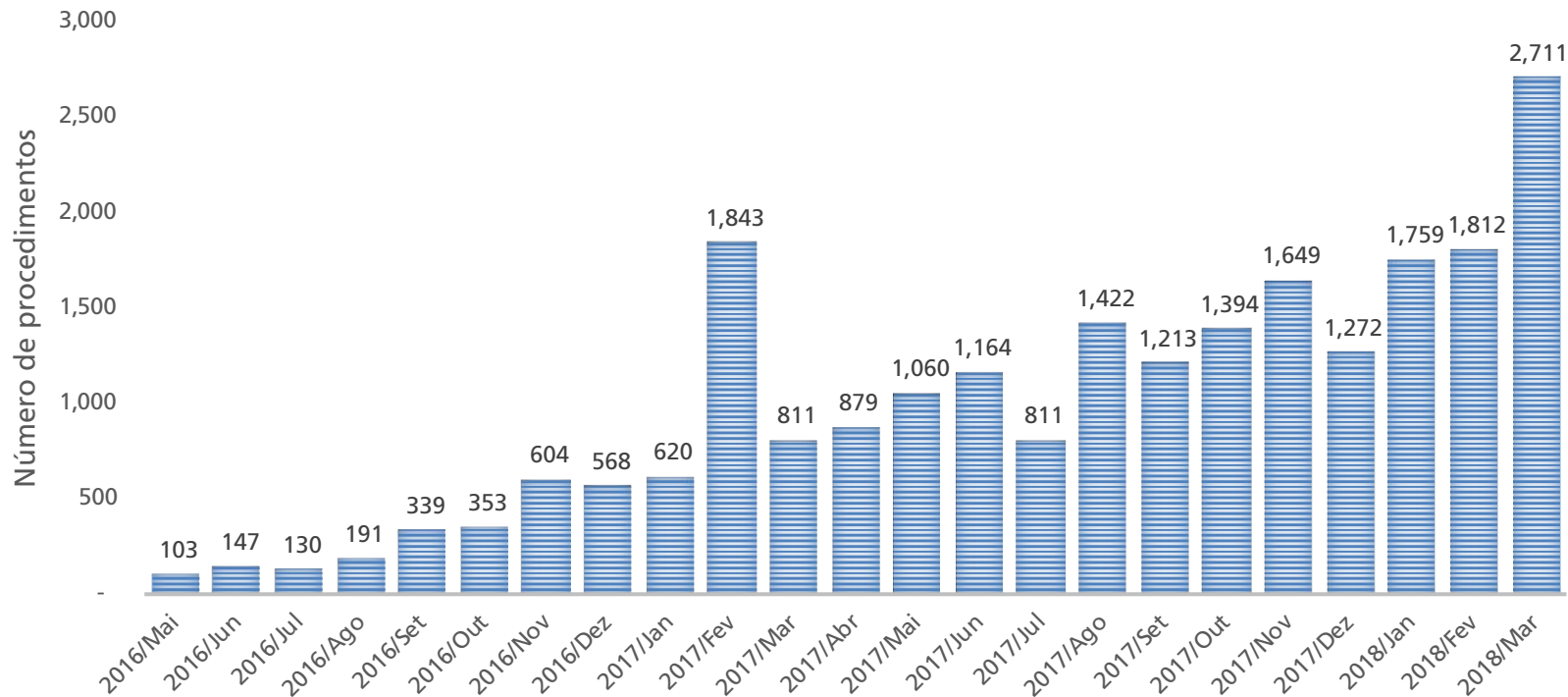
51 novas equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)



67 novos Centros Especializados de Reabilitação (CER)



Procedimentos de estimulação precoce realizados pelo NASF



FONTE: Coordenação Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência/DAPES/SAS/MS



Diretrizes de Estimulação Precoce: crianças de 0 a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor

- Atualiza as diretrizes de cuidado para os recém-nascidos com alterações neurológicas decorrentes do vírus Zika, como alterações visuais e auditivas;
- É voltado para profissionais de saúde.



Guia para orientação ao desenvolvimento da estimulação precoce na Atenção Básica:

Guia para abordagem do desenvolvimento neuropsicomotor pelas equipes de Atenção Básica, Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) no contexto da síndrome congênita por Zika

É um material de orientação para qualificar profissionais da Atenção Básica para o cuidado às crianças com alterações no desenvolvimento psicomotor, como a microcefalia, entre outros

O cuidado às crianças em desenvolvimento

- Material destinado às famílias e cuidadores dos bebês, com práticas simples, de cuidado e estimulação, que podem ser aplicadas em casa, no dia a dia, como massagens e estímulos orofaciais para a amamentação
- As práticas não dispensam os tratamentos por profissionais de saúde



Qualificação e Apoio aos profissionais e aos gestores

- » As ofertas educacionais e dispositivos orientadores para a qualificação sobre o combate ao Aedes e suas consequências, entre elas o vírus Zika e doenças correlatas, atualmente estão disponibilizados:



Universidade Aberta do SUS – UNASUS



Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS – AVASUS



Núcleos de Telessaúde



Portal Saúde Baseada em Evidências



Comunidade de Práticas

513 profissionais e famílias foram capacitados em estimulação precoce

PARCERIA COM UNICEF: PROJETO REDES DE INCLUSÃO

» **Capacitação com foco** na estimulação da criança:

- **133 profissionais** de saúde, educação e proteção social. Nova capacitação será realizada, em abril, em Recife/PE
- **380 famílias e cuidadores**
- **380 kits multissensoriais** foram entregues aos gestores



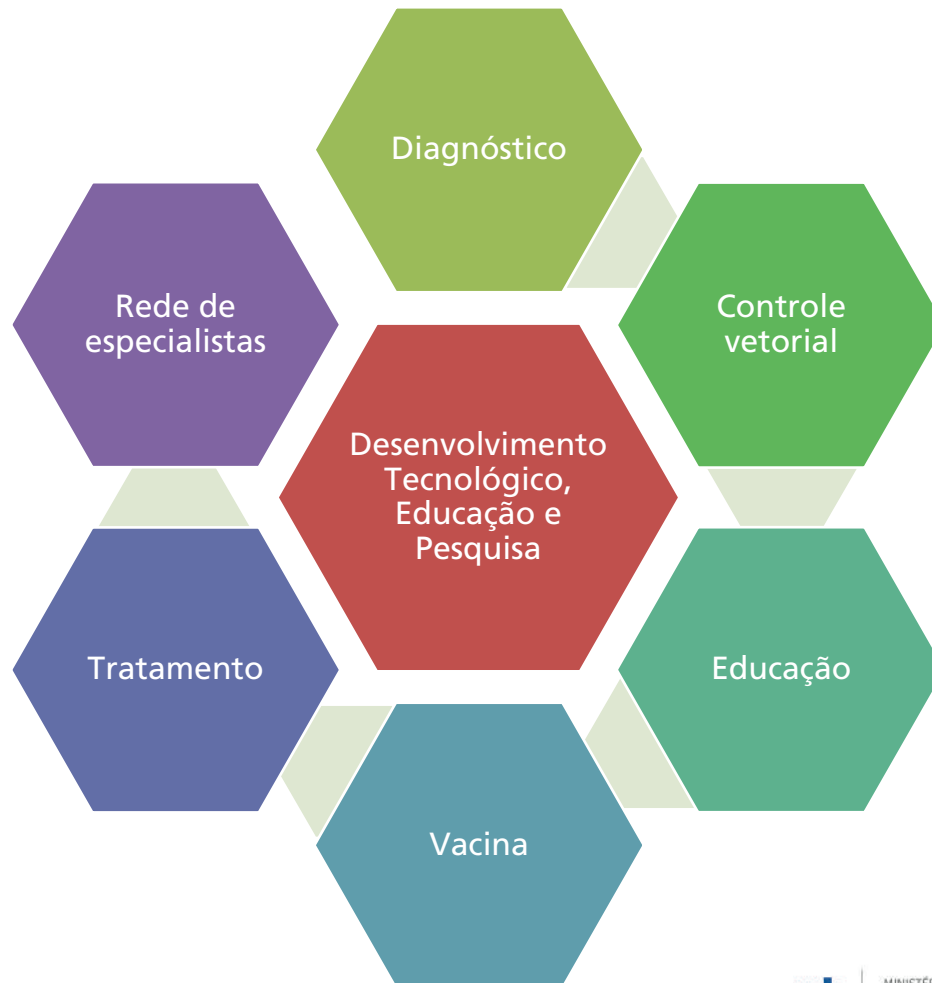
Fonte: Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)



**Desenvolvimento Tecnológico,
Educação e Pesquisa**

Prioridades

142 projetos de pesquisa em andamento com investimento de R\$433 milhões

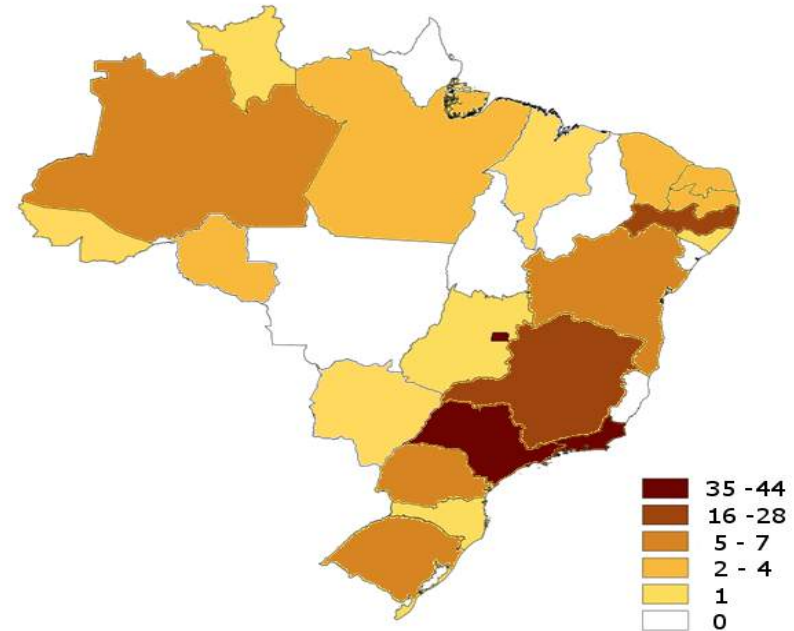


Renezika



Membros: 210

- 189 membros especialistas
- 21 instituições
- Brasil; Canadá; EUA e Inglaterra



Consórcio de coortes em Zika

- » Promover discussão conjunta de dados e análise de estudos de coorte sobre a síndrome congênita do vírus Zika no Brasil
 - acelerar a produção de evidências mais robustas sobre questões de pesquisa selecionadas
- » Diversas coortes financiadas em todas as regiões do país
 - investimento de R\$ 20 milhões (Ministério da Saúde)

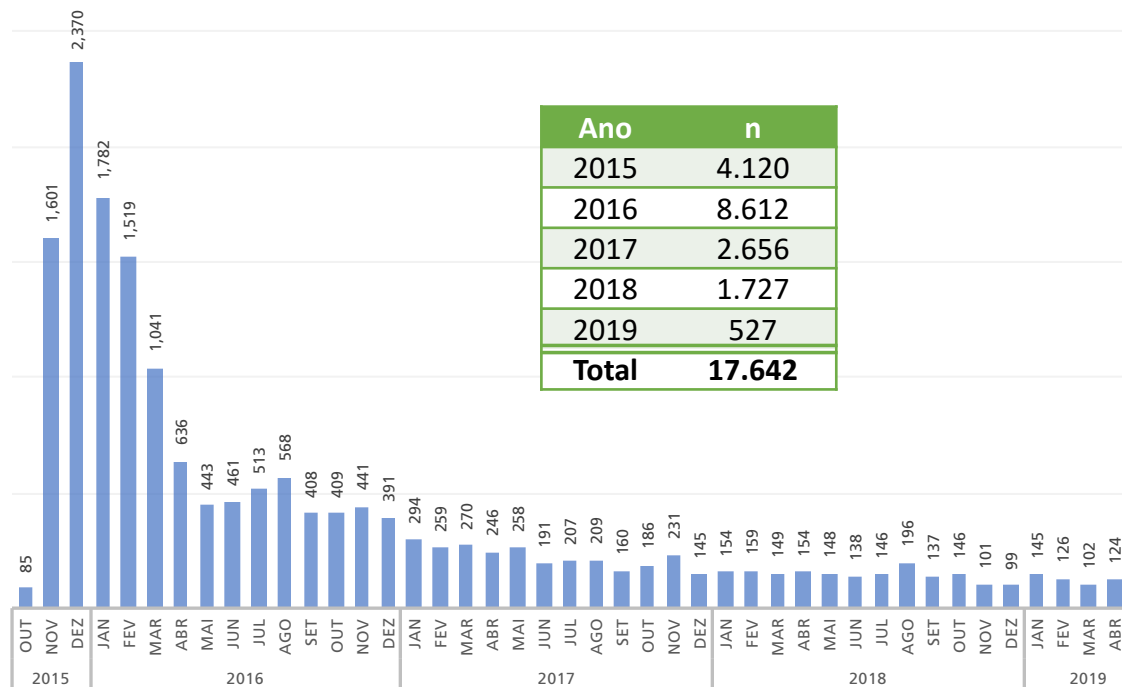




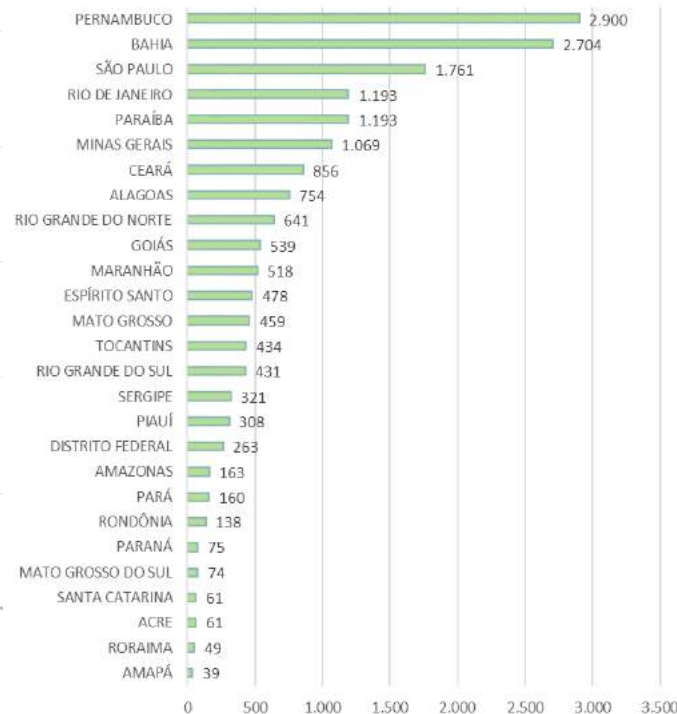
Situação epidemiológica atual

Casos suspeitos notificados de Síndrome Congênita do vírus Zika, Brasil, 2015 a 2019*

Casos por mês/ano de notificação

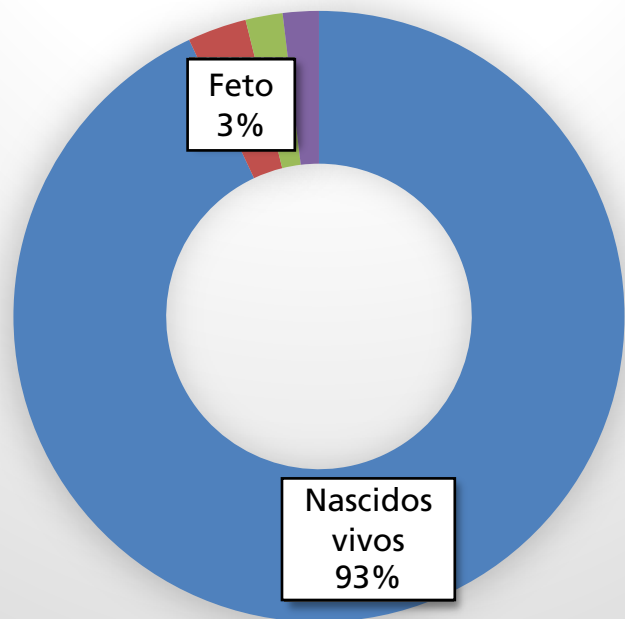


Casos por UF de residência

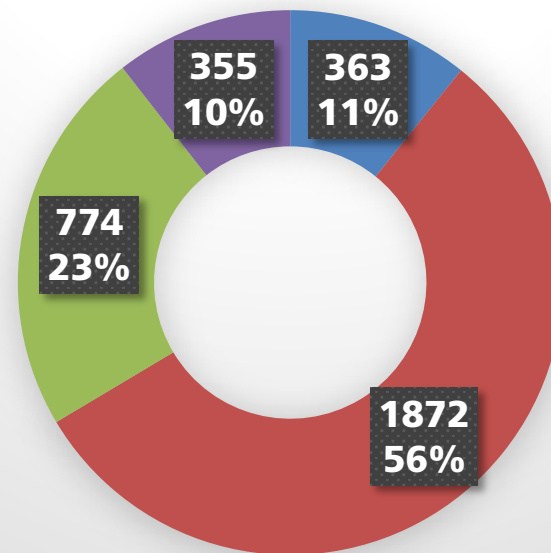


Distribuição dos casos confirmados de Síndrome Congênita do vírus Zika e STORCH, Brasil, 2015 a 2019

Casos por categoria de notificação



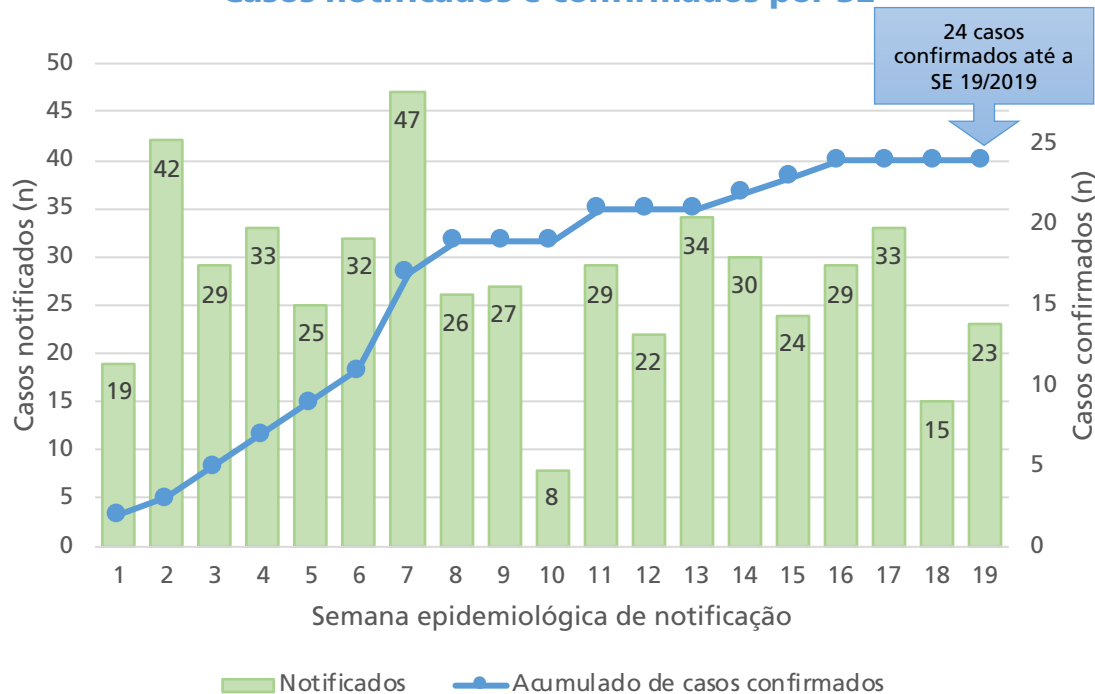
Casos por critério de notificação



■ Clínico ■ Exame de imagem ■ Zika ■ STORCH

Distribuição dos casos notificados (n=527) e confirmados (n=24) de SCZ e STORCH, por semana epidemiológica de notificação, 2019

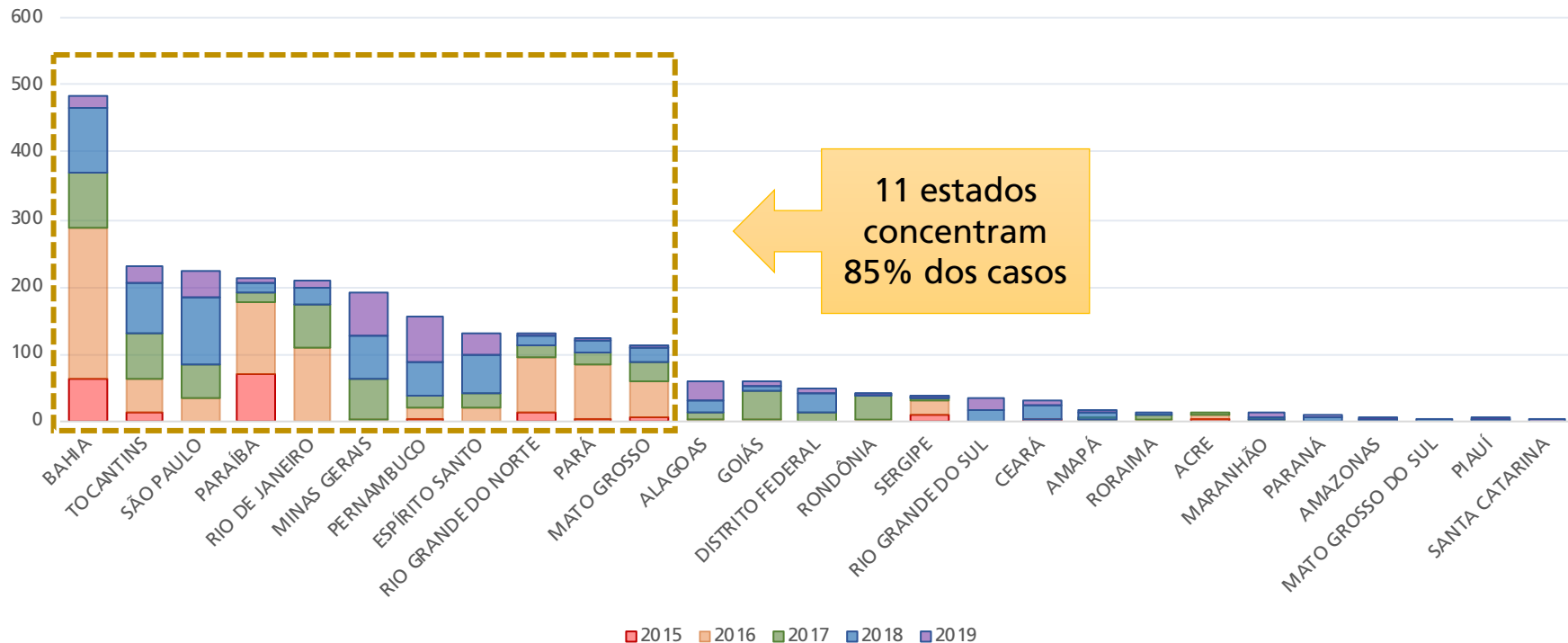
Casos notificados e confirmados por SE



Confirmações

- Alagoas (1)
- Amazonas (2)
- Bahia (3)
- Ceará (2)
- Goiás (3)
- Maranhão (3)
- Mato Grosso (1)
- Minas Gerais (2)
- Paraíba (1)
- Pernambuco (3)
- Piauí (1)
- Rio Grande do Sul (1)
- São Paulo (1)

Distribuição dos 2.596 casos suspeitos em investigação de SCZ e STORCH, por UF de residência e ano de notificação, 2015 a 2019



■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019

Fonte: RESP-Microcefalia
Atualizado em 11/05/2019 (SE 19)



Políticas e ações de proteção de mães e crianças

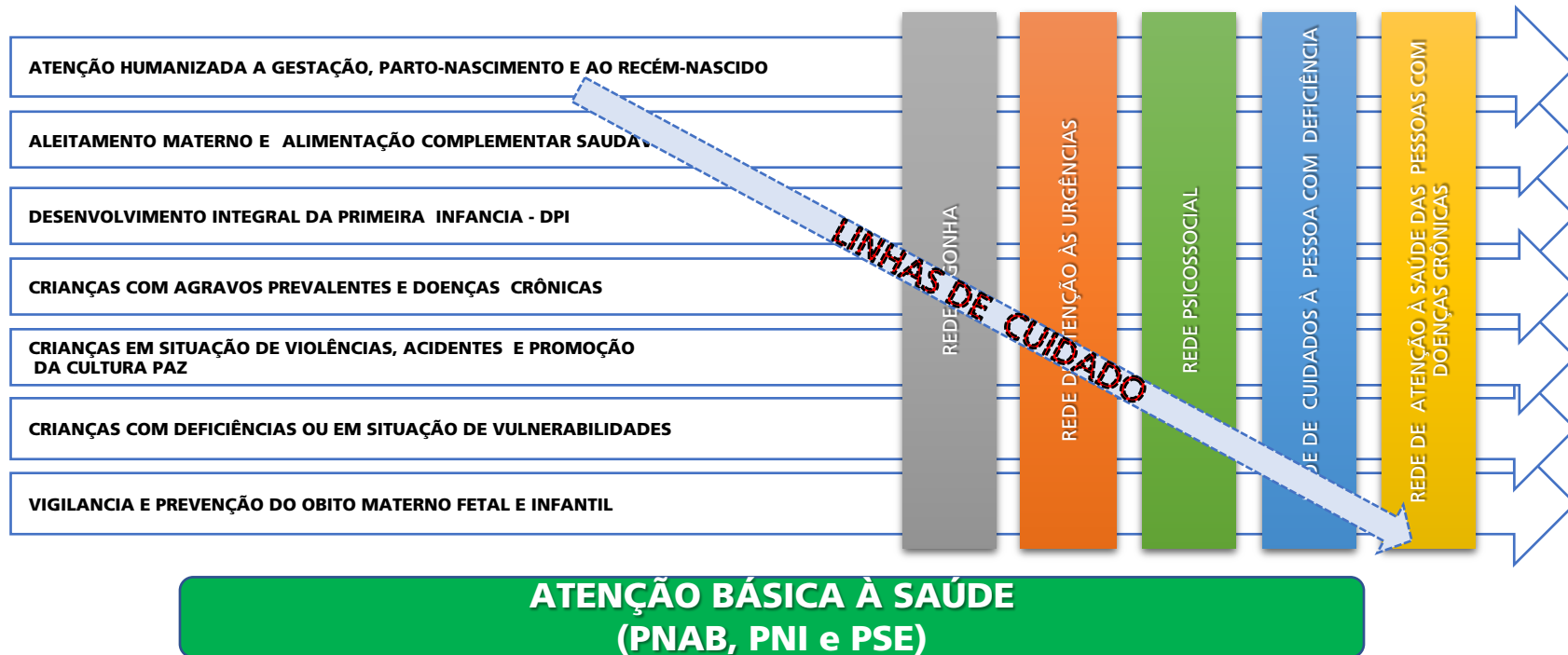
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)

No momento que inicia os primeiros casos e decreta a Emergência os estados estão na organização para implementação da PNAISC



Eixos estratégicos da PNAISC

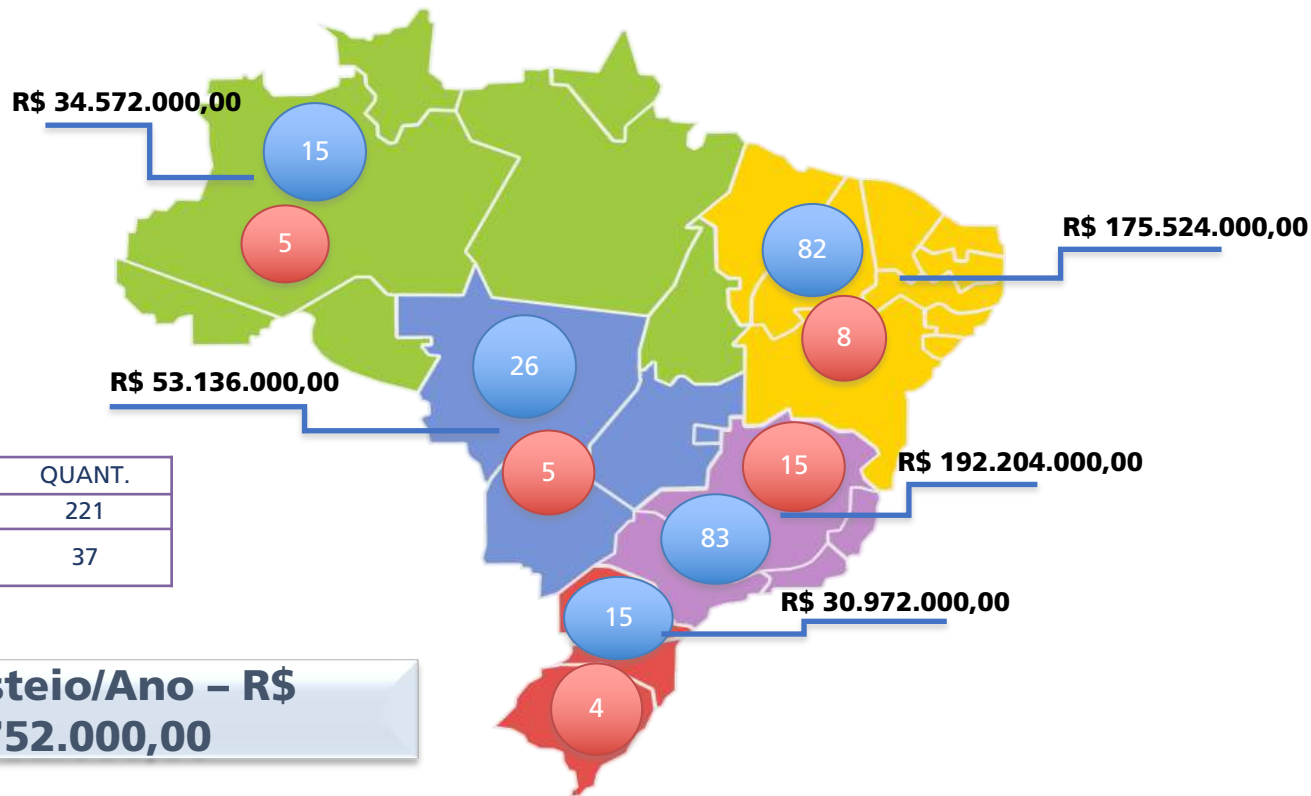
REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE



Organização da rede de cuidados à pessoa com deficiência



Cenário atual: CERs/Oficinas Ortopédicas- Impacto do Custeio Anual RCPD



TIPO	QUANT.
● CER	221
● OFICINA ORTOPÉDICA	37

Total Custeio/Ano – R\$ 484.752.000,00

FONTE: CGSPD/DAPES/SAS/MS em Maio/2019



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Cenário atual: Veículos Adaptados Acessíveis



293 veículos entregues doados, sendo 185 entre 2018 e 2019

Ano	Nº	Investimento
2013-2015	108	R\$ 15.719.200,00
2018	77	R\$ 14.166.460,00
2019	108	R\$ 19.869.840,00
Total de Investimento: 49.755.500,00		



Ofertas

- **Estratégia Pré-Natal do Parceiro-EPNP**
- **Guia do Pré-Natal do Parceiro**
- **Curso **Pai Presente Cuidado e Compromisso****



Monitoramento Estratégia Pré-Natal do Parceiro



185 Municípios



Saiba mais:

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude.pdf
<https://www.youtube.com/watch?v=R3-advwy4WY>

SVS
16 anos



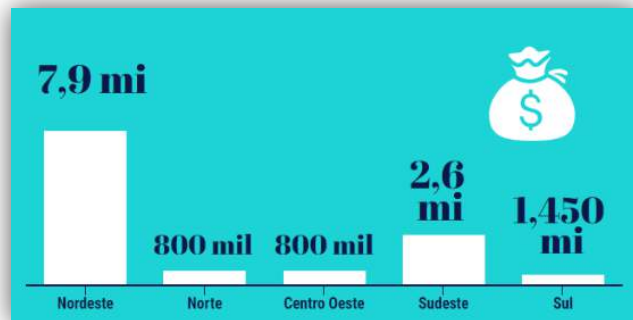
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Ofertas

Acesso e qualificação da assistência em SSSR – edital de seleção

Norte	• 5 Municípios
Nordeste	• 73 Municípios
Centro Oeste	• 8 Municípios
Sul	• 13 Municípios
Sudeste	• 23 Municípios



122 municípios

Ofertas



Apice On – 53 Municípios



Projeto Resposta Rápida à Sífilis

Ofertas

Triagem Neonatal



Portaria nº1940/2018—Procedimento Oxímetria de pulso

Estados integrantes da Estratégia QUALINEO



Ofertas

Projetos de apoio ao Desenvolvimento Infantil



AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO, ORIENTAÇÃO PARA A TOMADA DE DECISÃO

Observe os marcos de desenvolvimento de acordo com a faixa etária da criança.

Dados da avaliação	Impressão diagnóstica	Condição
• Perímetro cefálico < -2 desvios e/ou > +2 desvios e/ou presença de 3 ou mais alterações significativas na avaliação da qualidade de 2 ou mais itens para a faixa etária observada.	PROVAVEL ATRASO NO DESENVOLVIMENTO	• Referir para avaliação neuropsiquiátrica
• Ausência de T ou mais marcos para a sua faixa etária.	ALERTA PARA O DESENVOLVIMENTO	• Orientar a mãe/ cuidador sobre a observação da criança durante os próximos 30 dias
• Todos os marcos para a sua faixa etária estão presentes, mas ausência T ou mais marcos de risco.	DESENVOLVIMENTO ADEQUADO COM FATORES DE RISCO	• Informar a mãe/ cuidador sobre os sinais de alerta*
• Todos os marcos para a sua faixa etária estão presentes.	DESENVOLVIMENTO ADEQUADO	• Orientar a mãe/ cuidador para que continue estimulado a criança. • Registrar a monitoração. • Orientar a mãe/ cuidador para que continue a rotina do programa de saúde. • Informar a mãe/ cuidador sobre os sinais de alerta*.

* SINAIS DE ALERTA DE RISCO DE DEFICIÊNCIA OU TRANSTORNO EM ALGUM DOS EIXOS:

MG – Projeto Nascente/UFGM – 30 Municípios
CE – Projeto Cresça com seu Filho/UFC e estado
AC – Primeira infância Acreana
AM - Primeira Infância Manauara
PA – Projeto Multicampi Saúde/UFGPA – 7 municípios
DF – Centro de Referência em Transtornos do Neurodesenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos Hospital da Criança

Distribuídas **3.277.186**
cadernetas de saúde da
criança

Estratégia para o Fortalecimento da Atenção Integral às Crianças com Infecção Congênita Associada ao Vírus Zika e STORCH, e Suas Famílias

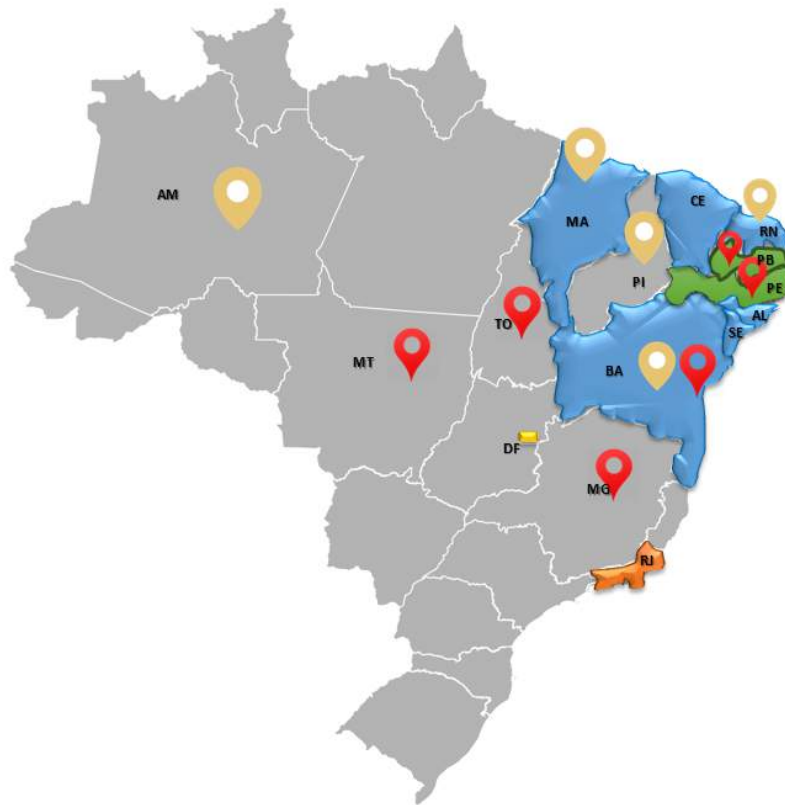


Primeira oficina com
Coordenadores estaduais - 6
estados

Eixos estruturantes

- ✓ Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva
- ✓ Cuidado Integral à Criança
- ✓ Cuidado Integral às Famílias
- ✓ Educação permanente

Estratégia para o Fortalecimento da Atenção Integral às Crianças com Infecção Congênita Associada ao Vírus Zika e STORCH, e Suas Famílias



- Estados Prioritários (6 Estados e 36 municípios)
- Experiência RJ
- Projeto Piloto Redes de Inclusão parceria UNICEF
- Cartografia no DF
- ZikaLab – 1ª Etapa (concluído)
- ZikaLab – 2ª Etapa (em realização)

UF	Município	
AL	Arapiraca	Maceió
	Palmeira dos Índios	
BA	Alagoinhas	Lauro de Freitas
	Camaçari	Monte Santo
	Campo Formoso	Salvador
	Feira de Santana	Simões Filho
	Itabuna	Jequié
CE	Caucaia	Juazeiro do Norte
	Crato	Quixeramobim
	Fortaleza	Barbalha
MA	Buriticupu	Paço do Lumiar
	Imperatriz	São Luís
	São José Ribamar	Timon
RN	Ceará-Mirim	Mossoró
	Parnamirim	Natal
SE	Macaíba	São Gonçalo do Amarante
	Aracaju	Nossa Senhora da Glória
	Itabaiana	Nossa Senhora do Socorro
	Itabaianinha	

Ações Realizadas – Fortalecimento dos Comitês Estaduais

Cartografia



- ✓ Visita técnica aos serviços
- ✓ Visita domiciliar

NASF- Kit para estimulação precoce



Rio Grande do Norte

São José de Ribamar-MA

Cursos realizados

Curso de Estimulação Precoce - SEGETS/DEGES, parceria HCOR/SP PROADISUS

Estado	Vagas inicialmente ofertadas	Nº alunos matriculados	Nº participantes presentes na oficina presencial*	Nº vagas 2017
Ceará	70	55	46	1º Semestre 210 Vagas
Bahia	70	72	67	
Rio Grande do Norte	70	63	59	
Piauí	72	49	54	
Paraíba	80	63	58	2º Semestre 385 Vagas
Maranhão	160	108	71	
Mato Grosso	36	33	27	
Sergipe	37	51	51	
TOTAL	595	486	433	595 Vagas

Oficina Redes de Inclusão/UNICEF e MSHCOR/SP

Estado	Nº de Oficinas	Nº Participantes
Ceará	02	60
Bahia	01	30
Rio Grande do Norte	01	30
Maranhão	01	30
Alagoas	01	30
Sergipe	01	30
Brasília	01	30
TOTAL	08	240

Cursos realizados – Parceria com IPADS e CONASEMS



LABORATÓRIO
DE FORMAÇÃO DO TRABALHADOR
DE SAÚDE NO CONTEXTO DO
VÍRUS ZIKA

Fase 2



relatório final

2018

ZIKALAB

TABELA CAPACITADOS POR UF / PROFISSÃO

Profissão	AMAZONAS	BAHIA	MARANHÃO	PIAUÍ	RIO GRANDE DO NORTE	Total
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	84	119	76	190	59	528
AGENTE DE CONTROLE DE ENDEMIAS	13	47	94	49	9	212
AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM	47	49	30	50	24	200
MÉDICO	55	16	24	14	25	134
ENFERMEIRO	103	246	237	72	84	742
PSICÓLOGA	17	43	36	22	15	133
TERAPEUTA OCUPACIONAL	8	3	14	1	12	38
FISIOTERAPEUTA	41	49	54	32	21	197
VETERINÁRIO	1	0	1	1	0	3
PROFESSOR	7	79	27	57	39	209
GESTOR	13	30	31	28	27	129
PEDAGOGO	6	36	10	18	27	97
ASSISTENTE SOCIAL	21	56	43	28	27	175
OUTROS	290	243	151	206	505	1395
Total	706	1016	828	768	874	4192

Cursos realizados

- Capacitação para Estimulação Precoce – AVASUS/UFRN
28.345 profissionais de saúde matriculados e 12.604 concluintes.
- Capacitação para Triagem Ocular Neonatal – AVASUS/UFRN
 - 3.899 profissionais de saúde matriculados e 2.784 concluintes.
- Capacitação para Assistência em habilitação/ Reabilitação Auditiva em Crianças com Deficiência Auditiva com Ênfase na Faixa Etária de 0 a 3 Anos de Idade – PROADI:
 - 198 profissionais de otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos dos serviços de reabilitação habilitados pelo Ministério da Saúde de todo o país.
- Atenção à Saúde Bucal da PCD – UNA SUS
 - 5.564 profissionais de saúde bucal matriculados
- Prescrição de Tecnologia Assistiva – UNA SUS
 - 3.486 profissionais de nível superior matriculados
- Curso de aperfeiçoamento em Confecção e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção
 - 134 profissionais qualificados



 AVASUS



Desafios

Desafios

- Promover ações de **Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva** para mulheres e homens em todos os ciclos de vida, na prevenção de novos casos de transmissão do vírus Zika e STORCH, suas consequências e doenças correlatas
- Promover a **qualificação do cuidado** às crianças e suas famílias
- Ampliar o cuidado **psicossocial** no território
- Fortalecer a **atenção básica** e seu papel na articulação da rede assistencial
- Ampliar o acesso ao **diagnóstico** completo, **tratamento** e **reabilitação** das crianças com a síndrome congênita e outras alterações congênitas, garantindo acesso e articulação da rede de atenção para a integralidade do cuidado
- Acompanhar o **crescimento e desenvolvimento** das crianças com síndrome congênita e outras anomalias congênitas para organizar a resposta assistencial
- Apoiar os estados/municípios na **organização da rede** de saúde e **proteção social** para garantia do acesso aos serviços socioassistenciais e de saúde

Desafios

Avançar na organização de estratégias para qualificar a vigilância e a atenção as anomalias congênitas

Monitoramento Integrado das Alterações Congênitas Relacionadas às infecções na gestação

CAUSAS INFECCIOSAS

Síndrome Congênita Zika

Síndrome Congênita por Sífilis, CMV e Herpes Simplex

Toxoplasmose, Rubéola e Sarampo

CAUSAS NÃO INFECCIOSAS

Genéticas

Químicas

Físicas

Feto

Aborto espontâneo

Natimorto

RN E CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS COM DNPM (800 MIL)

CAUSAS NÃO INFECCIOSAS

CAUSAS INFECCIOSAS



By Joelson Souza – ParaMuitos
<http://www.paramuitos.com.br/macroamor/>



MINISTÉRIO DA SAÚDE

